





## Congresso Legislativo

### SENADO

3.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 6 DE JULHO

Presidência do sr. Oscar de Almeida.  
A 13 horas, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Padua Salles, Jorge Tibiriçá, Oscar de Almeida e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bento Ribeiro, Fernando Prestes, Ignacio Uchôa e Nogueira Martins, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Luiz Plaquier, Pereira de Queiroz, Luiz Daza, Auréliano de Gusmão, Albuquerque Lima e Hierulano de Freitas.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETÁRIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate aprovada.

O SR. 1.º SECRETÁRIO dá conta do seguinte

#### EXPEDIENTE

Offício do sr. dr. José Cardoso de Almeida, comunicando haver assumido o exercício do cargo de secretário da Fazenda. — Interado.

Idem do sr. dr. Candido Nazariano Nogueira da Motta, participando ter assumido o cargo de secretário da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretário do Congresso Mineiro, comunicando a instalação dos seus trabalhos. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Mato Grosso, no mesmo sentido. — Interado.

Idem da directoria da Companhia Ferveiaria S. Paulo-Goyaz, comunicando haver adquirido, em leilão, a Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz. — Interado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada outra para 7, a mesma hora.

### CAMARA

3.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 6 DE JULHO

Presidência do sr. Antonio Lobo.  
A 9 hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Americo de Campos, Antonio Lobo, Azevedo Cerqueira, Augusto Barreto, Volga Miranda, Joaquim Gonides, Freitas Valle, Pereira de Mattos, José Roberto, Julio Cardoso, Camargo Vergueiro, Plinio de Godoy e Wladimir do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.º SECRETÁRIO lê a acta da sessão preparatoria anterior, que é posta em discussão e sem debate aprovada.

O SR. 1.º SECRETÁRIO dá conta do seguinte

#### EXPEDIENTE

Offício do sr. 1.º secretário do Senado, comunicando que aquella casa do Congresso já se acha constituída em numero legal para dar inicio aos trabalhos do corrente anno. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretário da Camara dos Deputados do Estado da Bahia, agradecendo a comunicação de ter sido eleito a mesa que deve dirigir os trabalhos dessa Camara. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretário do Congresso Legislativo do Estado do Espírito Santo, no mesmo sentido. — Interado.

Idem do sr. 1.º secretário da Camara dos Deputados da Capital Federal, agradecendo as congratulações desta Camara pela aprovação do Código Civil Brasileiro. — Interado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada outra para 7.

## CHRONICA

### RELIGIOSA

#### O DIA

Santo Hilário, bispo e confessor.  
Bispo de Chermont, em Auvergne, expulsou o demonio que a filha do imperador Clemente tinha no corpo.

Esta, em reconhecimento, enviou-lhe uma grande somma, a que o santo recusou, temendo ser dominado pela riqueza.

Cureu um grande numero de enfermos e resuscitou muitos mortos.

A morte não o impediu de proteger aos que o invocavam.

Ele não nos deixa admiração, por quanto, os santos, no céo, votam aos homens e mesmo a nós que tinham na terra e o seu poder é grande.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPO

Foram concedidas as seguintes providências

De dispensa de impedimento, para a parochia do Pary, a favor de Antonio Gonçalves Pereira o d. Adella Pereira;

Idem, de impedimento, para a parochia de Santo Amaro, a favor de José de Oliveira e d. Laura Helfenstein;

Idem, de dispensa de proclamas, a favor de Francisco Valladares o d. Ulma Ragin;

Idem, de uso de ordens, confessor e pregador, a favor do frei Fidelis Motta, residente nesta capital;

Idem, de uso de ordens, confessor e pregador, a favor do padre Mathias Palomares;

ORDEN DOS PREMONSTRATENSES

Em vista da grave molestia, do que se acha acometido, o revmo. sr. conego Viçente van Tongel, provincial do Brasil, foram adadas as festividades deste anno, em leuvar de S. Norberto, fundador da Ordem.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Iniciou-se hontem, ás 13 horas, prosseguindo hoje e amanhã, o tríduo solenne que precederá a festa de S. Luiz de Gonzaga.

Formovida pelo Centro de Catecismo o modesto catheo do Santuario, sob a direcção competente do revmo. irmão José, essa festividade atrai todos os annos ao Santuario uma extraordinaria concorrencia de fieis, especialmente de moços.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Hoje é a primeira sexta-feira do mez, dia consagrado ao Coração de Jesus.

NOSSA SENHORA DO CARMO

Iniciou-se hoje a novena do N. S. do Carmo, cuja festa se realiza a 16 do corrente.

V. ORDEN TERCERIA

DE S. FRANCISCO

Sendo hoje a primeira sexta-feira do mez, haverá, ás 3 horas, communhão e missa do SS. Coração de Jesus, no qual está consagrada este V. Orden Terceira.

Santa Isabel, a Ananhi, sendo a 1.ª da festa de Santa Isabel — rainha santa — de Portugal e irmã terceira franciscana, haverá missa e communhão, ás 8 horas, e, á tarde, canticos sacros, ladainha e bençãos, ás 19 horas, podendo os irmãos licenciar indulgencia plenaria.

No domingo, 9 do corrente, missa ás 8 horas, no altar-mór, onde se dará a communhão; a das 9 horas será acompanhada de canticos e no altar de Santa Isabel.

A tarde, o illustre orador sacro monsenhor dr. Silveira Barreto, fará o panegyrico de Santa Isabel, sendo encerrada a festa com canticos sacros e bençãos com o SS. Sacramento, ás 19 horas.

## NO MUNDO DAS MARAVILHAS

# Fez-se luz em a noite do mysterio

## O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

### Interessantissima entrevista com um distincto pharmaceutico

O livro de alta magia que Mirabelli recebeu dos Estados Unidos e no qual estudou os seus "phenomenos de levitação,"

O audacioso prestimano acceta uma proposta para se exhibir num theatro do Rio

### As impressões do nosso brilhante collega dr. Martinho Botelho

Nas linhas que se vão ler, — resumo de uma palestra que entretemos com o sr. Boaventura Carvalho, gerente da pharmacia sita á rua da Boa Vista, n. 5, de propriedade do dr. Martinho Nobre, e impressões do distincto jornalista dr. Martinho Botelho — são patentes: naquella, curiosos pormenores da vida inicial do "homem prodigio" como prestidigitador; nestas, mais algumas notas que corroboram varias das asserções emitidas no transcurso desta reportagem.

### O que nos diz o sr. Boaventura Carvalho



O PHARMACEUTICO BOAVENTURA DE CARVALHO

Em frente ao prédio n. 5 da rua da Boa Vista, onde o sr. Mirabelli teve a sua agora celebre charutaria, existe uma pharmacia pertencente ao sr. dr. Martinho Nobre.

O "homem mysterioso" lá outrora quasi todas as tardes entreter conversas com o digno gerente daquelle estabelecimento, sr. Boaventura Carvalho. Não tendo ainda architectado bem o seu plano de se fazer passar por "medium" extraordinario, o charuteiro DIZIA-SE SOMENTE UM IL-LUSIONISTA.

E como tal, fazia magicas de espantar os presentes. Sabia todos os jogos de cartas, fazia sortos com lençoes, etc.

Um dia, achava-se o sr. Carvalho com um amigo, o sr. Arthur Ferreira Alves, a porta do Iris Theatro. O sr. Mirabelli chegou-se-lhes e disse:

— Oh! Recebi agora uma COUSA EXTRAORDINARIA dos Estados Unidos.

— Que é?

— Este livro, respondeu elle, mostrando-lhe um grosso volume.

O sr. Carvalho e o seu companheiro puderam ver então o livro: VERDADEIRO TRATADO DE MAGICAS, DE SORTES, etc. Levados por uma natural curiosidade, os dois moços viraram algumas paginas e encontraram logo uma figura, mostrando o modo de fazer certa magia, com aquella maneira de proceder tão empregada presentemente pelo sr. Mirabelli: GESTOS, OLHAR FIXO, etc.

— Algum tempo mais tarde, informou o sr. Carvalho, o sr. Mirabelli já dizia possuir forças maravilhosas. Um dia, por brincadeira, um amigo meu propoz-se a fazer todas as despesas com o sr. Mirabelli para este ir dar espectaculos no Rio, tal a sua habilidade. O sr. Mirabelli mostrou desejos de acceder. Mas, a proposta não passava, como lhe disse, de mera brincadeira do meu amigo...

— De tudo o que o sr. viu o sr. Mirabelli fazer, conclue, sem duvida, que elle é um prestidigitador?

— Isso mesmo. NÃO TENHO DUVIDAS. Depois, porém, que a imprensa começou a tratar dos seus phenomenos, nunca mais pude ver o sr. Mirabelli trabalhar. Desejava conhecer as experiencias maravilhosas que dizem ter elle feito. O dr. Martinho Nobre teve tambem esse desejo: dirigimos-nos um convite ao sr. Mirabelli, mas elle se RECUSOU.

Não é preciso encarecer as palavras do sr. Carvalho quanto ao sr. Mirabelli, no-

## GATO POR LEBRE



"Parece incrível que um adventicio charlatão e um prestidigitador de feia consiga enganar grande parte da população paulista, a ponto de lhe impingir os seus vulgares "trucs" como phenomenos sobrenaturais! Ha muito "arara" neste mundo, e custa dos quaes viverão fartamente os Mirabellis, e outros condes de Avanhandava, de saudosa e caritativa memoria..."

(D'O Malho, de sabado ultimo.)

tamente no trecho em que elle diz TER VISTO, NAS MÃOS DO SR. MIRABELLI, UM LIVRO DE MAGICAS, IMPORTADO ESPECIALMENTE DO EXTRAN-GEIRO PELO "HOMEM MYSTERIOSO".

E' mais uma prova flagrante que trazemos ao nosso inquerito e que demonstrará, mais uma vez, pois que provado já está, e sobejamente, a intrusão do PSEUDO "medium".

### As impressões do brilhante jornalista sr. dr. Martinho Botelho



DR. MARTINHO BOTELHO

O nosso prezado collega de imprensa, sr. dr. Martinho Botelho, que assistiu a duas experiencias do celebrado intruso, assim resume as suas impressões sobre os "extraordinarios phenomenos", que, apesar de serem obra de fragilissimos fios capillares, tanto ruido despertaram:

A primeira vez que me encontrei, nos salões do "Correio Paulistano", com o sr. Mirabelli, manifestei-lhe "admiração" a minha absoluta descrença por todas essas historias de além-túmulo, o que provocou em sua physionomia, algo desvaído, um olhar surpreso e rancoroso.

Partindo em viagem, e só me restando uma hora para tomar o trem, esse motivo me impediu de assistir a uma das suas primeiras experiencias naquella redacção.

Dias depois, encontro de novo o sr. Mirabelli no "Correio". Conversava no gabinete do dr. Luiz Silveira com o pharmaceutico Machado, dr. Mello Nogueira e o sr. Francisco Suepura, director do "S. Paulo Imparcial". Completei o quarteto da palestra interessante, que se fazia em torno da figura nazarena do "grande vidente". Dez minutos após a minha presença, nessa reunião, fui do novo focalizado pelos olhares violentos do "grande medium", que, levantando-se, me pediu algumas palavras em particular, ao que accedi, dirigindo-me para o corredor.

Pergunteli-lhe o que sentia e o que desejava. Respondeu-me que via em torno da minha pessoa qualquer coisa de anormal e que necessitavamos ficar a sós no grande salão.

Pechados nessa immensa peca clareada por um vibrante foco electrico, com as janelas tambo fechadas pelo "incomparavel operador", assisti, pela primeira vez na minha vida em todos os quatro

continentes que tenho andado e longamente vivido, á scena temerosa do "contacto com os espiritos".

Baseando-se em retalhos da conversação que momentos antes tiveramos, o sr. Mirabelli, encolhendo-se e congelando-se, affirmava ver o espirito que me é caro, provocando, em torno do mesmo, uma gritaria infernal.

Dilatando as pupilas, rojava um olhar torvo e desvaído sobre esse mesmo espirito que dizia ver passear por todo o salão. Insistiu longamente para que eu participasse dessa visão, chamando-me a atenção para determinado ponto onde o espirito se achava, mas, por maior que fosse o meu desejo, nada consegui ver.

Então, procurando materializar essa "visão invisivel", collocou o operador quatro copos em pyramide na extremidade de uma mesa, e fazendo novos berreiros, acompanhados de gestos convulsivos, trouxe o "espirito" para cima dos copos, dos quaes elle se aproximára com as mãos violentamente abertas, e numa evocação suprema, doida e insistente, conseguiu que os dois primeiros deglutições ruidosamente, espantando-se no assombro do salão.

Continuando as suas experiencias, sob o mesmo paroxismo nervoso, o sr. Mirabelli fez sahir de um copo um envelope dobrado, que nelle introduzia. A seguir, aproximando-se de uma planta decorativa, que se encontrava em pequeno vaso, collocou-a, ainda na beira da grande mesa, e acariciando-a NUMA APPROXIMAÇÃO SUSPETA, fel-a cair no tapete, arrebatando-lhe o pires em que jazia.

A experiencia do lapis tambem foi tentada pelo sr. Mirabelli, mas toda a concentração com que elle visou o gargalo da garrafa, que tinha no interior o lapis, não conseguiu mais que movimentar o ligeiramente.

O sr. J. B. de Sousa Queiroz, que foi o unico cavalheiro que assistiu á experiencia que na minha presença realizara o sr. Mirabelli no Automovel Club, foi especialmente á redacção do "Correio" e assistiu, uma hora depois da sessão do sr. Mirabelli, aos mesmos phenomenos, supostos sobrenaturaes, e que foram pelo jornalista reproduzidos com a mesma fidelidade.

Deante disso — perguntámos ao dr. Martinho Botelho — o dr. chegou naturalmente á conclusão de que o sr. Mirabelli...

... é um PRESTIDIGITADOR de rara habilidade — concluiu o nosso distincto collega.

## Para amanhã:

Uma incontestavel prova dos "trucs" de Mirabelli - O que nos conta um conhecido e illustrado medico UMA NOITE DE AZAR PARA O FALSO MEDIUM INSUCCESOS SOBRE INSUCCESOS O distincto cientista percebe o fio de cabelo Fala-nos o nosso prezado collega sr. Nestor Pestana, redactor-secretario do "Estado de S. Paulo"

## Os horrores da secca "Correio Paulistano"

Uma historia mal contada pelos retrinantes Escorve a Rua, do Rio, em seu numero de 3 do corrente:

"Ha dias damos uma noticia sob o titulo "Uma familia infeliz". Relatavamos nessa noticia os apuros por que nos dizia ter passado uma familia de retrinantes que fora a S. Paulo, do onde voltára em condições de miséria, preferindo a vida na sua terra no Norte, de onde viera, por causa da secca.

Hontem, encontramos-nos com o deputado paulista sr. Cesar Vergueiro. S. ex. disse-nos que haviamos sido doadamente informados pelos retrinantes. E o representante paulista para provar a sua asserção mostrou-nos uma carta do sr. Luiz Petraz, director do "Departamento do Trabalho", de S. Paulo. Nessa carta, que aquelle funcionario paulista fez publicar num dos jornaes de S. Paulo, ha um desmentido formal ao que nos disseram os retrinantes."

Sortelo dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos. Pedimos urgencia em atender a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

# Analyses de feno

Tendo o sr. secretario da Agricultura determinado que se procedessem a analyses do feno de alfafa, de diversas procedencias, para se julgar dos elementos digestivos da substancia secca, o Instituto Agronomico do Campinas, conseguiu os seguintes resultados:

PROCEDENCIA	Materia azotada	Materia gordá	Materia não azotada	Materia fibrosa	Materia organica	Relação de nutrição
De Villa Americana.	18.66 o/o	1.44 o/o	28.21 o/o	9.29 o/o	57.60 o/o	1:1.7
De Villa Americana.	16.62 o/o	1.34 o/o	27.42 o/o	11.56 o/o	56.94 o/o	1:1.9
De Villa Americana.	13.68 o/o	1.35 o/o	30.19 o/o	13.50 o/o	56.72 o/o	1:2.4
De Villa Americana.	13.68 o/o	1.35 o/o	30.19 o/o	13.50 o/o	56.72 o/o	1:2.4
De Jahu.	17.44 o/o	1.30 o/o	27.00 o/o	13.48 o/o	54.52 o/o	1:2.4
De Piracicaba.	15.05 o/o	1.20 o/o	29.35 o/o	13.08 o/o	56.67 o/o	1:2.1
De Piracicaba.	17.15 o/o	1.24 o/o	27.63 o/o	13.50 o/o	56.57 o/o	1:2.1
De Piracicaba.	13.43 o/o	0.99 o/o	30.32 o/o	11.77 o/o	57.11 o/o	1:2.5
De Piracicaba.	16.97 o/o	1.38 o/o	31.13 o/o	8.70 o/o	58.27 o/o	1:2.0
De Mogi das Cruzes.	15.56 o/o	1.25 o/o	30.40 o/o	9.54 o/o	57.77 o/o	1:2.0
De Porto Ferreira.	15.45 o/o	1.27 o/o	27.19 o/o	12.94 o/o	56.16 o/o	1:2.0
De Dauru.	13.14 o/o	1.15 o/o	28.14 o/o	12.80 o/o	56.23 o/o	1:2.3
De Argentina.	16.90 o/o	1.41 o/o	25.94 o/o	12.59 o/o	56.84 o/o	1:1.8
De Europa, antes da flor, média.	14.39 o/o	1.86 o/o	27.98 o/o	12.82 o/o	57.05 o/o	1:2.3
De Europa, em flor.	13.69 o/o	1.85 o/o	27.78 o/o	13.12 o/o	56.24 o/o	1:2.4

Dos resultados acima, conclue-se que as alfafas nacionaes analysadas são boas, sendo algumas superiores ás europeas e á argentinas. (As variações notadas estão, certamente, em relação com a qualidade das terras, as adubações, as irrigações, a época do corte e o modo do fenação).

E, POIS, INEXACTO E TENDENCIOSAMENTE PRESUDICIAL PARA OS COMPRADORES E PRODUTORES, a asserção de que as alfafas nacionaes sejam inferiores, sob o ponto de vista nutritivo. Ao contrario, é notorio que as alfafas importadas são em geral mais lenhosas, contendo mais hastes e menos folhas do que as alfafas produzidas no Estado. — (Assinado) J. Arthur Herbet, director.

## O braço da cidade SPORT

### Respostas ao nosso inquerito

Em virtude de se terem desmentado as opiniões da critica e do publico sobre o valor dos trabalhos apresentados ao concurso de um braço para a nossa capital, resolvemos franquar as nossas colunas á opinião dos leitores. Foi nosso intuito organizar, assim, elementos para um plebiscito, de onde fosse possível tirar um criterio medio, que certamente não será indifferente no juizo da commissão julgadora.

Já recebemos algumas cartas concernentes ao assumpto. A todas que o merecerem daremos publicidade, consoante o reduzido espaço de que dispomos o permittir. Publicamos hoje dois desses pareceres.

"Sr. redactor — Por este meio tomo a liberdade de dar a minha opinião sobre os projectos de braço de armas da cidade. Sou versado em heraldica, fui pintor e gravador de armas durante 25 annos.

Na capital de Europa sou premiado 10 vezes em exposições importantes da Europa e de Chicago por meus trabalhos escriptos heraldicos. Trabalhei para quasi todos os imperadores e reis do mundo. Não quero julgar os projectos sob o ponto de vista historico ou symbolico, mas somente sob o ponto de vista das regras da arte heraldica.

A instrução da Prefeitura estabelecia que os projectos deviam estar de accordo com as regras da arte heraldica; e que deviam symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias.

A estas regras se correspondem alguns autores. Sem erros heraldicos só vi dois projectos. Os erros dos outros projectos não os quero criticar, porque não quero offender pessoa alguma.

As armas de uma cidade devem representar a primeira ideia como apparencia de uma cidade por consequencia composta de um escudo com uma cor da cidade.

Devem ser o mais simples possivel, porque servem para usar como selo e marca. Para que os sellos fiquem claramente visiveis é forçoso abandonar os adornos fora do escudo, como bandeiras ou figuras que sustentam o escudo, as quaes tambem não servem para armas da cidade, e somente para armas dos Estados.

Não conheço uma unica cidade de Europa, que tenha armas com bandeiras ou figuras que sustentam o escudo. Muitos Estados da America têm bandeiras, mas nunca uma cidade.

O escudo é o ponto principal das armas e este deve incluir "os feitos do passado desde a fundação da cidade até aos nossos dias". Tambem é necessario apresentar-se á cidade como grande cidade do século XX. As armas de uma cidade adoptadas da idade média têm naturalmente uma outra physionomia.

Ta um escudo, nos projectos, que foi um circulo entre os quartéis. Ora, o escudo não tem esse caracter e deve ter a mesma forma que o escudo grande.

Outro exemplo: Figuras não devem estar perante o escudo para cobrir o mesmo. Demais devem symbolizar as armas (especialmente o escudo) os feitos do passado desde a fundação da cidade até aos nossos dias. Um barrete phrygio para symbolizar a liberdade republicana não serve para esta cidade, porque esta cidade não é uma Republica. S. Paulo não é todo o Brasil.

Outro defeito: muitos autores escolheram cores impossiveis. A heraldica conhece só cinco cores, não decoradas: azul (cobalto ou ultramarino), vermelho, carmin, verde, preto, branco, prata ou branco, ouro ou amarelo; misturas de vermelho e carmin ou de cor de laranja, etc., não existem.

A expozição mostra que a maior parte dos concorrentes ignora os principios fundamentais da heraldica. Perdê v. a minha affirmação, mas duvidado que esteja algum heraldico no Jury. Assigno anonymo, mas depois de feita a classificação, direi o meu nome.

Um brasileiro."

"Temos uma expozição de braço. Multa gente vai lá, muita gente olha para aquellas pinturas, mas ninguém diz nada. Já lá fui tres vezes e a illusão que tenho é a de que todas aquellas pessoas formam uma legião de mudos. Nunca ouvi um commentario. Olham, examinam com os olhos, quicá criticam com os olhos, mas não falam, porque as palavras que se acompanham não dizem uma palavra. Eu que sou militar, concentrado na minha curiosidade e no meu desejo de encontrar o melhor braço para esta amada cidade, perlietrei um a um, minuciosamente, os 35 projectos expostos.

Desde logo o que mais me agradou foi o projecto n. 9 (italiana). Não se tem expressa a natureza do braço de S. Paulo. Simples, facilmente comprehensivel, expressivo, este na minha opinião será o premiado pelo jury adequado que irá avaliar os escudos em projecto.

Não falo aqui em nome da technica que não sei, não me expozco como especialista, não dou opinião como entendido, si é justo a um cidadão, que vive e cresce em grandes capitales, ter uma particular minima daquillo que se chama Gosto e que é um dos soberanos do mundo — é em nome apenas desta infimo gosto que voto no projecto n. 9. O mais bello e mais elegante, o que mais se condão com a belleza e elegancia desta cidade e pulchra cidade de S. Paulo. — Dr. Fogaça de Almeida."

### TURE

#### JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Movimento do turf durante a primeira phase sportiva terminada em junho ultimo

(Continuação)

Premios levantados por Jockeys nas corridas disputadas nos mezes de janeiro a junho do corrente anno:  
Henrique Rodriguez, 16:928; Joaquim Silva, 14:5398; Julio Alonso, 10:3808; João Lobo, 9:888; Domingos Ferreira, 9:589; German Fernandez, 9:3408; Charles Houghton, 9:0708; José Augusto, 5:3008; Claudio Pereira, 4:2088; Domingos Suarez, 3:6008; José Benedicto Gomes, 3:2208; Fernando de Andrade, 3:1408; Renato Pinza, 2:5008; Lourenço Alcega Junior, 2:2008; Alfred Gibbons, 2:1008; Nicola Pares, 1:4008; Aggeo de Sousa, 1:0008; James Zaky, 9008; Alberto Routhledge, 9008; Americo de Oliveira, 9008; Ricardo Cruz, 8008; George Routhledge, 7008; Lafayette Nobrega, 7008; Carlos Hessebarth, 3408; Luiz Pinza Junior, 1008000.

Os melhores tempos nas corridas disputadas nos mezes de janeiro a junho do corrente anno

1.000 M. — abril, 62 1/2", German Fernandez, 1:100 M. — Friz, 69", José Benedicto Gomes, 1:450



**Gomes**  
**dos Santos**



# TELEGRAMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agência Americana e da Havas

## INTERIOR

Uma tragedia sensacional

### Rio de Janeiro

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 6 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos 528 rezes, 64 porcos, 24 carneiros e 40 vitelos. Os preços foram os seguintes: bovinos de \$570 a \$600, porcos de \$1900 a \$1910, carneiros de \$1500 a \$1580 e vitelos de \$500 a \$1000.

### RECEBIDORIA DE RENDAS

RIO, 6 (A) — O sr. Benjamin dos Santos, escrivão do Tesouro Federal, terminou hoje, tendo entregue ao sr. ministro da Fazenda, o quadro demonstrativo da receita da Recebedoria de Rendas do Distrito Federal e referente ao 1.º semestre deste ano.

Por este quadro verifica-se que houve um aumento de 2.578.248\$875, comparando-se com o de igual período do ano passado.

### CONCORDATA HOMOLOGADA

RIO, 6 (A) — Por sentença de hoje, o dr. Paulino Silva, juiz da 2.ª vara cível, homologou a concordata proposta pela Companhia de Fiação de Botafogo, restando assim os embargos opostos a essa concordata pelo dr. João Batista Fernandes e outros doctores daquela Companhia.

### FALLIMENTO DE UM JORNALISTA

RIO, 6 — Falliu hoje nesta capital o jornalista Oliveira Gomes.

### MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 6 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escala, o italiano "Indiana".

De Genova e escala, o italiano "Savola".

De Nova York e escala, o inglês "Vasari".

De Pernambuco e o "Virgílio".

De Caravelas e escala, o nacional "Philadelphina".

De Porto Alegre e escala, o nacional "Arassuhy".

De Santos, o nacional "Amazonas".

Vapores saídos:

Para Buenos Aires e escala, o inglês "Vasari".

Para São Paulo, o brasileiro "Marioneta".

Para Santos, o americano "Arizana".

Para Porto Alegre e escala, o nacional "Itapira".

Para Manaus e escala, o nacional "Pará".

Para Recife e escala, o nacional "Almirante Jacaguay".

### OS ACTOS DO DIRECTOR DA CENTRAL

RIO, 6 (A) — O dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, resolveu, em seu proprio nome, defender-se pela imprensa dos ataques que nos seus actos o sr. Nicão do Nascimento está fazendo da tribuna da Câmara.

O director da Central, para isso, aguarde apenas que aquelle deputado termine suas accusações.

### ACTO SEM EFFEITO

RIO, 6 (A) — O sr. ministro do Interior declarou sem effeito a nomeação do sr. official interino adido a Repartição do Estatístico, sr. Raul Ferreira Ribeiro, para o lugar de sr. official da directoria geral do Saude Publica, nomeado para esse lugar o sr. official adido ao ministerio da Agricultura, sr. Afonso Ferreira de Miranda.

### A ENTRADA GRATIS NOS THEATROS

RIO, 6 — A policia baixou hoje uma circular cassando todos os cartões de entrada gratis nos theatros.

### REVISÃO DAS APOSENTADOIAS

RIO, 6 — O sr. Moniz Sodré apresentou brevemente um projecto de revisão das aposentadoias, encaminhado de uma exposição de motivos.

Esse projecto abrange as reformas militares.

### OS ATAQUES AO SR. ARROJADO LISBOA

RIO, 6 — O sr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, respondeu em artigos que publicará com a sua assignatura, aos ataques que lhe têm sido feitos na Câmara, a propósito da sua administração naquella via ferrée.

### A COLONIZAÇÃO JAPONESA

RIO, 6 — Chegou hoje a esta capital, o dr. Tadao Kamiya, secretario da Câmara do Commercio de Tokio e director das Associações Commercias Extranheiras do Japão e outras sociedades daquelle país, que vem tratar da colonização japonesa no Brasil e da navegação directa entre os dois paizes.

Em setembro virá um navio japonês com duntas famílias para plantar arroz em São Paulo.

### ALGODÃO

RIO, 6 (A) — O mercado de algodão funcionou hoje com os seguintes preços, por 10 kilos: sortido, de 295 a 315, e primeira sorte, de 295 a 300\$00.

Entraram 849 sacos, saíram 768 e existem em stock 5.718.

### ALFANDEGA

RIO, 6 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 221.955\$360, sendo em ouro 82.667\$267.

### O CASO DO "SOGRA"

RIO, 6 — A policia prosegue no inquerito para apurar as accusações feitas ao mordomo do palacio do Catete, no tempo do marechal Hermes, conhecido pelo nome de "Sogra", de haver desviado material e objectos pertencentes aquelle palacio.

### DO RAPTO DA ACTRIZ LINA FULVIA

RIO, 6 — A actriz Lina Fulvia, cujo nome verdadeiro é Evangelina de Carvalho Pujol, entrevistada por um jornalista, declarou que se estreada hoje no "Recreio", apesar das occorrendas de honra.

Lina apresenta alguns ferimentos recebidos na occasião do rapto de que foi victima, pois o seu paiz, para evitar que ella gritasse, lhe tapou a bocca.

A actriz disse que os seus raptores a amegaram de interna-la numa casa de saude, como louca, caso persistisse no seu proposito.

### CAFE

RIO, 6 (A) — Entradas hoje 3.014 sacas.

Entradas desde 1.º de corrente 17.670 sacas.

Embarcadas hoje 1.738 sacas.

Embarcadas desde 1.º de corrente 21.138 sacas.

Venda de dia 3.000 sacas.

Stock 225.611 sacas.

O mercado funcionou estavel ao preço de 95000.

### CAMBIO

RIO, 6 (A) — A taxa cambial foi de 12 21/32, sendo os soberanos vendidos a 195\$00.

### LETRAS DO THESAURO

RIO, 6 (A) — As letras do Thezouro sofreram hoje na praça o desconto de 13 o/0.

### ASSUCAR

RIO, 6 (A) — Mercado de assucar esteve frouxo, segundo os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: cru, branco, de \$660 a \$700, e Demerara, de \$560 a \$600.

Entraram 2.057 sacas; saíram 6.158 e existem em stock 149.235.

## A sessão do Senado

O sr. Irineu Machado é reconhecido e proclamado senador pelo Distrito Federal - O sr. Sá Freire renuncia o seu mandato

RIO, 6 (A) — A sessão de hoje do Senado teve-se de particular interesse, apresentando suas immediações um aspecto anormal.

Pouco antes da hora da sessão, já havia nos arredores da praça da Republica uma multidão que aguardava permissão para entrar no edificio.

Abertas as portas, encheram-se immediatamente as galerias, as tribunas e os corredores.

As 13 e 30 o sr. Antonio Azeredo assumiu a direcção dos trabalhos, declarando aberta a sessão.

Durante o expediente, foi lido o parecer da Commissão de Constituição e Diplomacia, opinando pelo archívamento da indicação do sr. João Luiz Alves, pedindo sua opinião sobre a legalidade do acto da assembleia espirito-santense, que adiu as eleições estaduais.

A discussão do parecer foi encerrada, sem que ninguém tivesse pedido a palavra.

Em seguida foi elle votado e aprovado.

Falou o sr. Raymundo de Miranda.

O orador disse que a imprensa desta capital anda preocupada com o intuito de provocar brigas entre os senadores.

O orador defende a mesa das accusações dos jornales pelo seu acto de honra, encerrando a discussão do parecer sobre as eleições do Distrito Federal.

Afirmou que esse acto foi perfeitamente regimental, citando varios artigos do Regimento e argumentando no sentido de esclarecer o Senado.

A mesa não resolveu sobre as questões de ordem, podendo cada senador apellar por suas decisões para o Senado.

Pandendo a ordem do dia em 1.º lugar usou da palavra o sr. Adolpho Gordo.

S. exc. depois de explicar o que pretendia, pediu a leitura do requerimento que apresentava, perguntando a mesa si podia reanudar.

O presidente responde afirmativamente, e o orador então apresenta de novo o seu requerimento, propondo a volta do parecer do sr. Adolpho Gordo a Commissão de Poderes, para a verificação da contagem de votos e dos votos allegados.

O orador julga-se de certa maneira obrigado a vir dizer ao Senado qual o resultado que chegou ao seu estudo deslempido, e teria fallado hontem si, inesperadamente, não houvesse sido encerrada a discussão do parecer.

Hoje, não pôde o orador alongar-se em considerações, porque a isso se oppõe o regimento. Sente-se, porém, encerrar a sessão, para decidir o que o acto de todo o Senado deve assim achar-se porque o parecer encerra até erros arithmeticos de somma.

S. exc. estudou a eleição, com lealdade e confiança.

No seu conjuncto o pleito apresenta o mais triste attestado da decadencia a que baixou o caracter nacional.

O sr. Soares dos Santos diz que as eleições em toda parte são eguaes e que o orador não podia atrair a primeira pedra.

O orador desafia o representante a provar que no Rio Grande do Sul as eleições sejam tão correctas como na Parahyba.

Continuando s. exc. nas suas considerações, ha uma troca aspera de apertes entre o orador e o sr. Soares dos Santos.

O sr. Epitacio Pessoa chama de intolerante o sr. Soares dos Santos e apella para a mesa, no sentido de lhe ser garantida a palavra.

Depois, proseguindo classificando com palavras energicas de fraude e esportação a eleição, o orador faz uma exposição da verdade eleitoral e do respeito aos direitos politicos do cidadão.

S. exc. apresenta notas copiosas que colleccionou sobre o pleito e que não lerá porque a discussão está encerrada.

Retorquiu o orador a varios documentos apresentados pelo contestante do diploma do sr. Irineu, que foram todos abandonados e desprezados pelo relator, e mostra o valor e a importancia desses documentos, dizendo que o Senado não deve aproveitar do pleito de 12 de março, nem pôde fazê-lo por decore proprio.

Não fica bem ao Senado abrir suas portas por favor e condescendencia aos candidatos que se apresentam, nem a estes é digno de entrar ali por favor ou condescendencia.

Leu o resultado de algumas eleições, que classifica de falsas.

Dezduzindo-se os votos, chega-se a conclusão de que a votação liquida do pleito de março é de 3 mil e poucos votos.

Desse modo, mais da metade dos votos do candidato diplomado fica annullada.

Ora, o regimento não permite claramente que nesses casos a eleição deve ser annullada.

O orador vem, pois, apelar o requerimento do sr. Adolpho Gordo, porque o proprio parecer da Commissão, arithmetico, concluiu pela annullação do pleito, e o Senado não quer que desdiga as suas conclusões.

Por isso, s. exc. acha indispensavel que os papéis voltem a Commissão para a respectiva correção.

O embargo do Senado é patente: si o parecer da Commissão é real, exacto e verdadeiro, o voto do sr. Irineu não será; mas, si não é exacto, seu voto será pela annullação do pleito.

Assim devem pensar e nestas condições se devem encontrar todos os senadores.

Quer se tome a votação estabelecida no Regimento, quer se tome a da Commissão, o sr. Irineu não poderá escapar, e a eleição será annullada.

Falou depois o sr. Soares dos Santos.

S. exc. vem expor ao Senado o seu sentimento acerca da eleição do Distrito Federal.

Em primeiro lugar, o orador invoca o nome do sr. Pinheiro Machado, respondendo assim a um aparte proferido hontem pelo sr. Sá Freire, para dizer depois da eleição da victoria do sr. Irineu Machado, porque este politico sempre occupou o 1.º lugar nas eleições do Distrito Federal.

Depois de outras considerações a proposito do sr. Hermes da Fonseca não ter accedido a cadeira de senador que o orador occupou, diz que votou contra o requerimento de discussão, pois si se tratasse de uma medida protelatoria, e acha que o Senado não pôde estar a deltar para amanhã aquillo que pôde fazer hoje, se para attender a decabadas pretensões politicas.

Falou em seguida o sr. Adolpho Gordo.

É o momento sobre um ponto que a s. exc. quer explicar.

O orador acha-se mal e si não desse que o argumento do sr. Epitacio Pessoa sobre erros arithmeticos era por incompetencia.

O candidato diplomado está perfeitamente eleito, mas o representante da Parahyba, para poder allegar nullidade no pleito, reduziu os votos em varias secções.

O sr. Epitacio Pessoa, diz s. exc., que é honesto e consciencioso e esculpido, de vez a vez o Senado agir sob a sua consciencia.

## Goyaz

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

GOYAZ, 6 — Instalou-se hontem, nesta capital, a Faculdade Livre de Direito.

## GOYAZ

O MONUMENTO DO YPIRANGA

GOYAZ, 6 — O Congresso está votando um projecto autorizando o governo a contribuir com 5 contos de reis para a erecção do monumento do Ypiranga, em São Paulo.

## IMPORTACAO DE CARNE

GOYAZ, 6 — O Estado começou a importar carne xarquenda.

## A SESSÃO DO CONGRESSO

GOYAZ, 6 — No proximo dia 14 do corrente encerra-se a presente sessão legislativa do Congresso do Estado, que está funcionando com vinte e oito membros, sendo vinte e tres governistas e cinco opposicionistas.

## Matto Grosso

A SITUAÇÃO POLITICA NO ESTADO — ESPECIALLY SE GRAVES ACONTECIMENTOS EM CUYABA — A ATITUDE DO PARTIDO CONSERVADOR

CUYABA, 6 — Continua gravissima a situação do governo do general Castano de Albuquerque.

A Assembléa Estadual, secundada pela representação federal, nega em absoluto qualquer apoio a administração do actual governador.

O Partido Republicano de Matto Grosso, do qual é chefe o sr. Pedro Celestino, não se conforma com a eleição do sr. general Castano de Albuquerque, offerecendo-lhe o partido a sua opposição.

Este partido accusa o governador de ser um homem de partido, e de não se preocupar com a situação aguda do Estado.

As forças da policia e federal, auxiliares do governador, estão armadas e patrulham a cidade, armadas de carabina.

Aguarda o general Castano de Albuquerque a licença que pediu a Assembléa, já approvada em segunda discussão, para sair.

Numerosos demissiones de partidarios dos conservadores têm sido feitas pelo governo.

Exonerou-se o secretario da Justiça, Ezequiel Virgilio, sendo nomeado para substituí-lo o sr. João Cunha, que hoje tomou posse.

O Partido Conservador publicou hontem um manifesto, conchitando o povo a resistência armada.

## AGRAVA-SE A SITUAÇÃO NO ESTADO — A ASSEMBLEIA ESTADUAL SUSPENDE SUAS SESSÕES

CUYABA, 6 — A Assembléa Estadual, recendo qualquer desatino suspenso as suas sessões, interpondo o "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal.

A Câmara Municipal, tentando licitamente dirigir uma moção de solidariedade ao Partido Conservador, na pessoa do sr. Caraciolo Azeredo, presidente do directorio, foi ameaçada por grupos armados, reunidos em frente ao edificio.

Secundou o pedido de "habeas-corpus", renunciando hoje o seu cargo, o presidente da Câmara Municipal.

Numerosos grupos, capitaneados por pessoas do partido governista, chegaram das povoações proximas, percorrendo a cidade, patrulhando-a.

E' calma a attitude dos conservadores.

A Assembléa confia na acção do tenador Azeredo, junto ao governo federal.

Circulam boatos de estar conflitando todo o Estado.

## EXTERIOR

### Portugal

#### DUELLO A ESPADA

LISBOA, 6 — Bateria-se em duello, a espada, o conde de Oliveiras com o sr. Jayme Moreira de Carvalho.

A lucta terminou depois de 16 assaltos, quando os dois contendores estavam feridos nos braços.

Os adversarios não se reconciliaram.

#### OS DESASTRES DA LINHA DO MINHO

LISBOA, 6 — Está averiguado que no desastre, recentemente havido na linha férrea do Minho, onde um comboio de tróleu um carro-bancas, foram victimados o sr. Carlos Nunes e outro cavalheiro, cuja identidade ainda não foi averiguada.

Os que receberam ferimentos no desastre têm melhorado.

#### COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA

LISBOA, 6 (A) — Sob a presidência do sr. Cunha Machado, esteve reunida a Commissão de Justiça da Câmara.

Em 1.º lugar, discutiu a Commissão o seguinte projecto de lei, apresentado pelo sr. Gonçalves Mota:

"O processo regulado pelo artigo 13 e seus paragrafos, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, para as causas de que se trata, não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se applica a individuos que por actos e decisões de autoridades executivas da União, o paragrafo 2.º do referido artigo 13 fica assim redigido: "A citação a que se refere o paragrafo 6.º será tambem feita pessoalmente a autoridade administrativa, e a acção de que se trata não se



# GRANDE HOTEL

## LARGO DA LAPA

### RIO DE JANEIRO

Casa para famílias e cavalheiros, optimos apo-  
sentos ricamente mobilados de novo, ascensores  
ventiladores, cozinha de primeira ordem  
Preços modicos - Bondes para todas as partes  
Telephone em todos os andares - Telegrapho, Grandhotel  
Na filial, quartos com ou sem pensão

## Ladões de animaes

O Gabinete de Investigações e Ca-  
pturas effectou hontem a prisão de  
Joachim Marcondes, morador na es-  
trada de Santo Amaro, e Affonso  
Correntino, morador á rua Domín-  
gos de Moraes, n. 13.  
Esses individuos estão pronuncia-  
dos pelo juiz da primeira vara cri-  
minal, como ladões de animaes.

## Instrução Publica

Decreto assignado  
O sr. secretario do Interior submetteu  
a assinatura do sr. presidente do Esta-  
do o decreto autorizando a permuta de  
respectivos cargos as professoras d. Leon-  
or Vaz, adjunta do grupo escolar mo-  
delo de Piracaba, e Luzia Krahenbuhl,  
adjunta do grupo escolar de Limeira.

Foi concedido um anno de licença,  
a contar do dia 2 de fevereiro ultimo, nos  
termos do art. 21, da lei n. 1216-K, de  
30 de dezembro de 1911, á professora  
da Escola Normal Primária do Braz, d.  
Quintina Soares.

Por decretos de hontem, foram nomea-  
dos adjuntos de grupos escolares os se-  
guientes professores:  
D. Alice Salgado, para o de Pindamon-  
hangaba; d. Carmen Nogueira do Car-  
valho, para o de Tumbahua; d. Ismenio  
Salgado Mendes, para o de 2.º de Jahu;  
d. Regina Pentado Whitaker, para o de  
Mogy-mirim; d. Maria Antonieta Silva,  
para o de Cravinhos; d. Maria da Gloria  
de Aquino, para o de Tumbahua; d. De-  
lora Fernandes, para o de S. João d.  
Boa Vista; d. Judith Alves de Camargo  
para o de S. Carlos; d. Olinda Soares  
Martins, para o de Porto Feliz; d. Maria  
Elisa Nogueira, para o de Piraju; d.  
Iracema de Oliveira, para o de Pita-  
ngueiras; sr. Ramalho Ramos, para o  
de Agulhas; sr. Agnora Augusta do  
Araujo, para o de Cunha; sr. Lafayette  
Rodrigues Pereira, para o de S. Sebastião;  
sr. Oscar Camara Mattos, para o de  
S. Simão.

Foram autorizadas a permutar os  
respectivos lugares:  
D. Adella Pinatel, do grupo escolar do  
Sul de S. e d. Aurea de Lima, do do Pary;  
d. Antonieta Ferraz, do do Tieté, e d.  
Anna Luiza do Burros, do de Lençóis;  
d. Maria Constantina do Paria, do de  
Mooca, e d. Philomena Oliva de Almeida,  
do de Itapetinga.

Foi removida a adjunta d. Dinorah  
Monteiro, do grupo escolar de Boa Es-  
perança, para o de Palmeiras.

Foi concedida a quarta parte do orde-  
namento, por contar mais de 30 annos de efec-  
tivo exercicio no magisterio, ás ad-  
juntas do grupo escolar de "Presidente de  
M. rães", d. Brasília Thilo da Silva, d.  
Adella Elisa Robin, do de Santa Branca.

Foi concedido um anno e licença, em  
prolongação, á adjunta do grupo escolar  
de Itapetinga, d. Genevieve Martins da  
Silva.

Foram dispensadas, a pedido, do cargo  
de adjuntos de grupos escolares:  
d. Maria Isabel Gomes de Oliveira, do  
de Pitingueiras;  
d. Luiza Lopes de Mello, do de Cravi-  
nhos.

Foram nomeadas:  
Rubens do Carvalho, normalista secundá-  
rio, para reger a segunda escola das  
previdas de Conceição da Barra Mansa,  
em Itaituba;

Apolesinho Vicente do Freitas Ramos,  
normalista secundário, para reger a es-  
cola do bairro do Palmital, em Cachoeira;

Paulo Sylvio de Azevedo, normalista  
secundário, para reger a escola nocturna  
de Agulhas;

d. Brigidinha Ferreira Pacheco, norma-  
lista secundária, para reger a escola mista  
do bairro de Santa Josepha, em Mat-  
tão;

d. Deolinda Rocha Mattos, normalista  
secundária, para reger a escola mista do  
bairro de Capão Bonito em Botucatu;

d. Angelina da Fonseca, normalista se-  
cundária, para reger a 1.ª escola mista  
do bairro de Searama, em Mogy-mirim;

d. Angelina Vassel, normalista secundá-  
ria, para reger a escola mista do bairro  
de Agulhas, em Lençóis;

d. Manuella Marcondes Homem de  
Mello, normalista secundária, para reger a  
escola feminina do bairro de Agua  
Branda, em Itapetinga;

d. Beatriz Penna Fido, normalista pri-  
meira, para reger a escola mista do bairro  
do Palmital, em Lo. ana.

Foi suspenso o funcionamento da es-  
cola mista do bairro de Santa Rita, em  
Matão, regida pela professora d. Maria  
Hortencia Alvares, e designada a es-  
cola feminina do bairro de Do Prado, no  
mesmo municipio, para exercicio da re-  
ferida professora.

Foi suspenso o funcionamento da es-  
cola do bairro do Jacaré, em S. Carlos  
regida pelo professor Raul de Arruda  
Barros, e designada a escola do bairro de  
Cachabano, em Jaboticabal, para exercicio  
do sr. professor.

Foi suspenso o funcionamento da es-  
cola nocturna, mista, para menores ope-  
rarios, nas proximidades da Fabrica Ca-  
rioba, em Campinas, regida pela profes-  
sora d. Maria José Monteiro de Barros,  
e designada a escola feminina do mesmo  
bairro para exercicio da referida profes-  
sora.

Foram designadas as seguintes escolas:  
Mista do bairro de Varzea, na sede do  
municipio de Pindamonhangaba, para  
exercicio da professora d. Luiza Lopes de  
Mello, dispensada, a pedido, do cargo de  
adjunta do grupo escolar de Cravinhos;

primeira mista da cidade de Pedernales;  
para exercicio da professora d. Maria  
Isabel Gomes de Oliveira, dispensada, a  
pedido, do cargo de adjunta do grupo es-  
colar de Pitingueiras.

Foram autorizadas a permutar os res-  
pectivos cargos as professoras d. Melania  
Fortavel, da escola mista do bairro de  
Itapetinga, e Ernestina Cintra, da feminina  
de Rocinha, ambas no municipio de Jun-  
diatuba.

Foram removidas, a pedido, as seguin-  
tes professoras:  
D. Maria Cardoso Tucunduva, da es-  
cola mista da Estrada de Aracuaçu, em Pa-  
ma, para a mista do bairro das Palmei-  
ras, em Porto Feliz;

d. Lucilla Ferraz de Sampaio, da fe-  
minina do bairro de S. João do Ipanema,  
em Campo Largo, para a mista do bairro  
do Macedo, na sede do municipio de Pa-  
xinas;

d. Clarice Woge, da mista do bairro das  
Palmeiras, em Porto Feliz, para a mista  
do bairro do Pantão, em S. Roque.

Foram exonerasdas, a pedido, as seguin-  
tes professoras:  
D. Iracema de Oliveira, da 1.ª escola  
mista da cidade de Pedernales;  
d. Alice Salgado, da escola do bairro da  
Varzea, na sede do municipio de Pinda-  
monhangaba.

## Abuso de confiança

Um empreiteiro de obras é victima  
da sua boa fé — Queixa á po-  
licia

Cerca das 12 horas de hontem,  
apresentou-se na Policia Central o  
empreiteiro de obras, Cesar Antonelli,  
queixando-se ao sr. dr. Accacio  
Nogueira, delegado de investigações e  
capturas, de ter sido victima de um  
expertissimo, que lhe deu um pre-  
juizo de 2:500\$, aproximadamente.

Trata-se do individuo de nome Se-  
verini de tal, em quem o empreiteiro  
depositava a maxima confiança, a  
ponto de o incumbir de effectuar  
varias compras de materias.

A' proporção que essas mercadorias  
iam sendo adquiridas por Severini,  
este apresentava as respectivas  
facturas, cujas importancias nelleas  
mencionadas eram pagas por Anto-  
nelli.

Severini, de posse do dinheiro, ao  
em vez de saldar o debito que fazia,  
em nome de seu protector, dava sim-  
plemente alguma quantia por cin-  
ta, tendo, porém, a audacia de docu-  
mentar os pagamentos totaes, por  
intermedio de recibos, nos quaes fal-  
sificava a firma dos fornecedores de  
mercadorias.

Essas falsificações foram repetidas  
por varias vezes, de modo que, quan-  
do Antonelli dellas teve conhecimento,  
já se achava lesado em perto de  
2:500\$.

Sobre o facto foi aberto o respecti-  
vo inquerito.

## A identidade de um atogado

Foi reconhecido o individuo cujo ca-  
daver alguns traidores de areia, confor-  
me noticiamos, encontraram ante-hon-  
tem no rio Pinheiros.

Trata-se do nacional Carmelino da Sil-  
veira, "Cantharella", de 19 annos de eda-  
de, solteiro, natural de Taubaté, sem do-  
miílio certo.

Carmelino havia deixado ficha no Ca-  
bimete de Identificação, por radiagem, no  
dia 4 de junho ultimo, e graças a essa fa-  
cto pôde ser reconhecida a sua identi-  
dade.

"USEM DENTIFRICIO DENCE'OL  
A hygiene da bocca"

## Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Pela Light, foram entregues os seguin-  
tes objectos achados nos bondes nos dias  
5 e 6 de corrente: duas pilhas secas, um  
aro de roda de auto-caminhão, uma ces-  
ta com roupas, um guarda-chuva de ho-  
mem, um guarda-chuva de mulher, um  
pacote com 6 cadernetas de ponto, quatro  
pilhas electricas, um pacote de balas,  
uma caneta-tinteiro, uma caixa com um  
par de sapatos, um guarda-chuva de se-  
nhora, uma caderneta de compras, uma  
cestinha.

Pelo commando da Guarda Civica foram  
entregues duas chapas de zinco, tendo na  
uma dellas a palavra "Hygienical", uma  
bolachinha de soda preta rendada, tendo  
duas moedas de cem réis.

Por particulares foram entregues um  
ordem da Prefeitura Municipal de S. José  
dos Campos, com papel e uma procura-  
ção em nome de José de Camargo Cal-  
zans, um numero de "Diario Offical" da  
União, dirigido ao dr. Abraham Ribeiro.

## Excursões á Argentina

Com o fim de facilitar ás pessoas que  
queiram visitar a Argentina e, a exemplo  
do sr. sr. na Republica vizinha, a  
Companhia Mala Real Inglesa resolveu  
emitir bilhetes de excursão para o Rio  
da Prata e volta a S. Paulo, via Rio de  
Janeiro, sem aumento de preço, isto é,  
custando o mesmo que a passagem de ida  
e volta do Rio a Buenos Aires, pagando  
a Companhia as despesas de Estrada de  
Ferro de S. Paulo a Santos e do Rio de  
Janeiro a S. Paulo.

## LOTÉRIAS

### LOTERIA FEDERAL

(Extração de hontem)

Premios de 30:000\$000 a 1:000\$000	24266	30:000\$000
30125	4:000\$000	
16649	2:000\$000	

### LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 875.ª extra-  
ção, 23.ª loteria, do plano n. 24, realiza-  
da em 6 de julho de 1916.

Premios de 40:000\$000 a 1:000\$000	17662	40:000\$000
3170	5:000\$000	
62383	2:000\$000	
26129	1:000\$000	
37589	1:000\$000	
51737	1:000\$000	

10 premios de 600\$000	1076	4802	8790	10802
13499	28111	44677	49993	
	54287	55506		

15 premios de 200\$000	10484	15249	15685	16027
16100	18597	20203	21713	
22912	27173	32683	33985	
45863	48004	51497	56793	

30 premios de 100\$000	1048	4272	8675	6115
6377	6885	8675	10265	
10979	11148	13220	14569	
15093	22804	28842	31062	
85398	37987	38028	39120	
39902	40961	41142	41261	
42066	47137	61826	53954	
	58285	58476		

Approximações	17561 e 17563	500\$000
	3169 e 3171	300\$000
	62382 e 62384	200\$000

Décimas	17561 a 17570	100\$000
	8161 a 8170	60\$000
	62381 a 62390	40\$000

Centenas	17501 a 17600	20\$000
	3101 a 3200	20\$000
	62301 a 62400	12\$000

Milhares	17001 a 18000	43\$000
----------	---------------	---------

Todos os numeros termi-  
nados em 62 têm

Todos os numeros termi-  
nados em 2 têm

exceptuando os termi-  
nados em 62.

## Secção de informações

Avisamos nos nossos distinctos assis-  
tantes, que nos honram com as suas  
prezadas ordens, que todo e qualquer pe-  
dido de informações, compras e etc, que  
tenham de ser obtidas fóra do perimetro  
central da cidade, DEVE VIR ACOMPAN-  
NADO DA IMPORTANCIA NECESSA-  
RIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE  
(IDA E VOLTA).

Sr. Antonio Barbosa — Piraju' — A  
encomenda foi hontem mesmo despa-  
chada. A outra foi remetida no dia 27  
do mez passado, registada n. 513.078.  
Convém reclamar na agencia da L.

Sr. Leopoldo Alvaranga — Pedreira —  
Os recibos foram hontem remetidos, em  
carta registada.

Sr. Francisco J. B. Civatti — Itapet-  
inga — As encomendas serão hoje despacha-  
das pela Drogaria Baruel. Aguardo carta.

Srs. Amaral e Comp. — Santa Anna dos  
Paulos — Os dois volumes da grammatica  
do autor, que se refere foram hontem  
remetidos, registados pelo correio. O  
formulario deve chegar por estes dias.  
Segue carta.

Sr. Manoel Alves Cortez Valente — Des-  
caldado — Recebemos.

Sr. João F. Soares — Jacutinga — Con-  
firmamos as informações anteriores. Se-  
gue carta.

Sr. Vicente F. da Silva — Mogy-mirim  
— Responderemos.

Sr. João Feres — Ribeirão Preto — Se-  
gue carta.

Sr. Francisco Paula Marques — Sa-  
caranduba — Recebemos hoje.

Sr. Cantillo das Neves Pereira — Pa-  
xinas — A provisão paga 225\$000, sendo  
necessario que envie a antiga e o exceden-  
te para os seus.

Sr. T. Kallitros — Orlandia — Não exis-  
te impressa a canção alludida. Sim,  
estão no preço dois, um por Bevilacqua e  
outro por Spencer Vampre, que são  
postos á venda em outubro ou em novem-  
bro.

Sr. F. Almeida — Franca — A 1.ª e a  
2.ª perguntas, não; a 3.ª, sim. O nome do  
geral é Conrado von der Goltz.

Sr. Joaquim Correia da Silva — Nova  
Europa — A carta foi hontem entregue.  
O escriptorio da fabrica é á rua Floren-  
cia, n. 121.

Sr. Assignato — Botucatu' — O preço  
do "Codigo Civil Brasileiro", pelo dr. Pau-  
lo de Lacerda, é de 10\$000, encadernado,  
e 7\$000, brochado, fóra o registro.

Sr. Anacleto Pereira da Rocha — Bo-  
tucatu' — O tratado melhor que encon-  
tramos é do autor Nuno Freix, sob o títu-  
lo "L.A. B. C. des Echeches", em francez,  
que custa 12\$000, fóra despesa do porte.

NOTA IMPORTANTE — Os assis-  
tantes que desejarem resposta por car-  
ta, deverão enviar o sello para o respec-  
tivo porte. Também deverão remeter  
sellos para remessa, pelo correio e regis-  
trados, dos títulos de nomeação, portarias  
de licença e outros documentos. Sem esta  
formalidade não nos responsabilizamos  
pela exactidão do serviço. Para as res-  
postas, por esta secção, poderão e assis-  
tantes designar indices sob as quaes  
desejam occultar os seus nomes.

Outrosim, para maior brevidade no cum-  
primento dos pedidos, deverão elles ser  
feitos separadamente e em carta dirigida  
a "Secção de Informações". Os pedidos  
que vierem em cartas, tratando de outros  
assumptos estranhos a esta "Secção",  
forçosamente terão de ser demorados.

## Vida Militar

### FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:  
Dia do commando geral, o capitão Mar-  
ques, do 3.º batalhão.

O 1.º batalhão dá a guarnição e o ser-  
vicio do costume.

O 2.º batalhão dá a guarda para o Tri-  
bunal de Jury, escola para acompanhar  
pressos ao Forum, o o serviço do costume.  
Os demais corpos dão o serviço do cos-  
tume.

Amannuense de dia, sargento J. Maria.  
Uniforme, 2.º.

Baixas do serviço — Deram-se as do-  
cas de esquadra Armando Dias dos San-  
tos e Lino Augusto Fernandes.

Exclusões por ordem do governo — De-  
ram-se as dos soldados Francisco Rodri-  
gues Gouveia, Urbano dos Santos Sar-  
dinha, Bráulio Sampaio Custodio, Bráulio  
Antonio Oscar de Athayde e Aristides Ta-  
vares do Rezende.

### GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:  
Dia do quartel do commando geral, o  
tenente Mario Nunes Marcondes, do 1.º  
de Infantaria; official as ordens, o capi-  
tão Arminio Carneiro e Castro, da 3.ª  
brigada.

Uniforme, o 4.º.

Allastamento militar — Conforme  
communica o sr. general commandante da  
sexta região, em officio de 4 do cor-  
reio, foram n.ºs. diversos o serviço do  
allastamento militar, nos diversos distri-  
ctos da capital, os seguintes officiaes do-  
ta milicia: major Antonio Sattamine de  
Oliveira e tenente-coronel Antonio Car-  
los Strelitz, para a Junta da Liberdade;

capitão Alfredo de Barros Cruz e tenen-  
te José Pedro de Santa Anna, para Vila-  
Mariana; major João Gaudêncio e alferes  
Alferez Luiz de Sampaio Moreira, para a  
Junta de Camacury; capitão Alfredo dos  
Santos Oliveira, para Santa Ifigenia;

tenente-coronel Hippolyto Ramos de  
Freitas e capitão Eugenio de Freitas, pa-  
ra Santa Anna; major Manuel Custodio  
Garcia e tenente Arthur Barros, de S.  
Miguel; major Elias Teixeira de Aguiar  
e capitão Agostinho Ribeiro de Castro, da  
Junta; tenente Justo Anselmo Bianchi,  
do Braz; capitão Aurelio Vaz, de Santa  
Cecilia; capitão Godofredo Gonçalves da  
Silva, da Consolação; capitão Mathews  
Ferreira de Andrade e tenente Tancredio  
Rodrigues dos Santos, de Butantan;

capitães Adelino Flores e João Neves, da  
Freguesia do O'; tenente-coronel Francis-  
co Innocencio de Toledo Barbosa, e alferes  
Carlos Duarte Escobar, do Belémzinho.

Estes officiaes deverão apresentar-se  
ao quartel do commando superior, pri-  
meiramente, e, ao depois, ao quartel da  
região, prompta, para o serviço, até o  
dia 13 do corrente mez.

Requerimentos despachados:  
Do tenente-coronel José Carlos da  
Rocha. — Nos termos do art. 28 do de-  
creto 1854, concedo apenas quatro me-  
ses, do major sr. Mariano de Castro Arau-  
jo. — Informado, transmittido ao sr.  
ministro; do 2.º tenente Waldomiro So-  
ré de Aguiar; capitães Justiniano Al-  
ves Delphino e Arthur Barbosa Caldas. —  
Attenda-se, nos termos do art. 2.º alinea  
XI, da lei 2084-A.

Por decreto de S. E. foi declarada em  
efecto, a vista do resultado da syndica-  
ção a que se procedeu, a nomeação de  
Jacob Sarankin para o posto de capitão  
circunscrito desta milicia, por estar pro-  
prio ao cargo e o nomeação cidadão brasileiro,  
nem medio legalmente diplomado.

Pela secretaria, geral vai ser passa-  
da a guia de mudança requerida pelo  
tenente João Baptista de Sousa, da comarca  
de Piraju' para esta capital, onde preten-  
de fixar residencia.

## TRIBUNAL DE JUSTIÇA

### CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 6 de julho de  
1916.  
Presidente, o sr. ministro Xavier de  
Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

### Passagens de autos

O sr. Brito Bastos ao sr. C. Pereira, as  
crimes 7741 de Araraquara, 7821 de Li-  
meira, 7796 do Jahu, 7862 de S. Pedro,  
7782 de Igarapava, 7822 de Casa Bran-  
ca, 7791 de Ituverava, 7786 e 7766 de Ba-  
riry, 7762 do Amparo, 7766 de S. Simão,  
7712 do Ribeirão Bonito, 7761 de Aplia-  
hy, 7736 de Descalvado, 7786 de Campi-  
nas, 7801 de Pirassununga, 7852 de Ita-  
tuba, 7852 de Ribeirão Preto, 7837 de  
Ubatuba, 7806 e 7807 de Pirassununga,  
7847 e 7811 de Santos, 7834, 7716, 7827,  
7822 e 7857 da capital e os agravos 5193  
do Amparo e 5255 de Araraquara.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto do To-  
ledo, as crimes 3685 e 7562 da capital e  
os agravos 7953, 8058, 8190, 8376, 8116,  
8060 e 7970 da capital.

O sr. Pinto do Toledo ao sr. Almeida  
e Silva as crimes 7814 da capital, 7651  
de Taquarilha, 7804 do Boqueron, 7808  
de Ribeirão Bonito, 7860 de Bauru' e  
7824 da capital e os agravos 8226 da  
capital, 8216 de Taquarilha, 8236 de  
Campinas, 8231 e 8346 do Rio Preto.

O sr. Brito Bastos ao sr. Pereira, os  
crimes 8250, 8100 e 8370 pelo  
sr. C. Pereira, 8371, 8381, 8386, 8376 e  
8123 pelo sr. Ph. Castro.

O sr. dr. procurador geral do Estado,  
doutor parecer nas appellações crimes 7884  
de 1913 da capital, 7841 de S. Carlos, 7868  
de Brotas, 7882 de Sorocaba, 7877 de  
Jahu, 7863 de Itapetinga, 7861 de Dan-  
calvado e 7891 de Dois Corregos.

### JULGAMENTOS

#### Habens-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente  
do Tribunal:  
N. 2282 — S. José do Rio Pardo —  
Paciente, Protasio Carneiro de Castro —  
Prejudicado e pedido a vista da informa-  
ção do dr. juiz do direito.

N. 2385 — Capital — Paciente, Vilen-  
te Asparano. — Indeferido á ordem.  
N. 2386 — Capital — Paciente, An-  
tonio Firmino Maciel. — Rejeitaram  
informações do dr. juiz do direito.

#### Recursos criminaes

Relatados pelo sr. ministro Campos  
Pereira:  
N. 3441 — Capital — Recorrente, Gui-  
do Pecchia; recorridos, Leopoldo Cassia-  
le e Comp. — Vencida a preliminar de ac-  
tuar conhecimento do recurso, contra  
o voto do sr. Campos. — Deram pro-  
vimento, contra o



## "Correio Paulistano"

## Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgência em atenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

## Seção Judiciaria

## Tribunal do Jury

Presidente, sr. Dr. Paulo Americo Passos.

Promotor publico, sr. Dr. Sebastião Lobo.

Escrivão, sr. Mario Cabral.

Respondendo a chamada, na sessão de hoje, quarenta e quatro jurados.

Excedendo numero legal, o sr. presidente mandou fazer a chamada do réo preso.

Antônio Guimarães, processado como incurso no artigo 294, parágrafo 1.º, do mesmo Código, por haver tentado assassinar a esposa de sua esposa, Carmo.

Antônio Guimarães, a quem fôr ferido gravemente, o ter ferido gravemente, também a navalha, a sua cunhada Ramira Fagundes, no interior do prédio n.º 79 da rua Bonita.

Antônio Guimarães, sendo julgado a primeira vez, foi condenado a pena de sete annos de prisão.

O seu advogado, nessa occasião, sob o fundamento de que conjuge não podia accusar conjuge, aggravou para o Tribunal de Justiça.

Este annullou todo o summario da culpa, mandando que se instaurasse outro processo.

Occupou a tribuna da defesa o sr. Dr. Atugamini Medici, que allegou a seu favor a dirimente da perturbação de consciência.

Pedi a jury que negasse a tentativa de morte e declassificasse os ferimentos de graves para leves.

O conselho de sentença estava constituído dos srs. Dr. João Carlos Kruel, Dr. Estanislau de Rosa, Mario da Silva Prado, José de Oliveira Marques, Eduardo Pirmino de Moraes, Joaquim Bruno, Leôncio Rodrigues, João Augusto Mattar, Cleviso Soares Pinto, José Theophilo de Queiroz, Affonso A. de Freitas e Augusto Kizko.

O Jury, por 6 votos, negou a tentativa de morte, declassificando para leves os ferimentos, e condemnou o réo a pena de dois annos de prisão celular.

Na sessão de hoje deverão ser chamados a julgamento os réos presos Luiz Sisto e Aracido Penado, processados, respectivamente, pelos crimes de furto e estellionato.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

## Forum Criminal

Denuncias. — O sr. Dr. Ulysses Coutinho, primeiro promotor publico, offereceu denuncia contra Francisco Atracoli, vulgar Joao Atracoli, como incurso no artigo 267 do Código Penal.

Pelo terceiro promotor publico, sr. Dr. Mario Pires, foi denunciado o indiciado João Reis Gutierrez, por crime de ferimentos leves.

A valdiagem. — O sr. Dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, condemnou os desocupados Olympio Laurelli, Eduardo Pereira da Costa Lima e Alexandre Alves Cardoso, a 22 dias e meio de prisão celular.

Impremunicações. — Pelo sr. Dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, foi impugnada Maria Josepha, accusada de crime de ferimentos leves.

O sr. Dr. Paulo Passalacqua, juiz da segunda vara criminal, impunha Antonio Julio, denunciado no artigo 393 do Código Penal.

O sr. Dr. Mathias Chaves, juiz da quarta vara criminal, impunha a denunciada Maria Michelotti, que respondia a processo por crime de ferimentos graves.

## Forum Cível

Officinas de dia. — Está esculada, para o serviço de hoje, no Forum Cível, as officinas de justiça. Nal. Bergomini, Octavio Garcia de Abreu, Paulo Lopez Lucinda Teodoro, Ricardo Antonio Chila-peta e Raphael Vito.

Segunda vara. — O sr. Dr. Martins de Moraes, juiz de direito da 2.ª vara cível e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando precedente a acção cível orlinal de cobrança que Ernesto Gomes de Castro e Luiz Antonio de Freitas movem a Antonio Chicelli, e condemnando ao pagamento da quantia pedida e custas;

Julgando precedente a acção de manutenção de posse que Manuel da Silva Gadoha move a Antonio Sebastião Marques;

recebendo os embargos de terceiro, senhor e possessor, por parte de Miguel Chauri, na execução entre partes Eduardo Ashworth e Comp. e Jorge Elias, e assignando ao embargado o prazo de cinco dias para contestação;

recebendo o agravo de d. Carolina Hartmann, na acção de notificação comminatória, que a mesma move a João Gonçalves da Silva;

Julgando por sentença o calculo feito no inventario de d. Carolina Ferraz de Camargo, para fins de direito, quanto ao legado que compete a d. Carolina de Sousa Moraes e ao dr. Gabriel Leite de Camargo;

mandando ouvir o liquidatario sobre a concordata que Joaquim Pinheiro pretende propor aos seus credores.

Tercera vara. — O sr. Dr. Manoel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.ª vara cível e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Recebendo a réplica na acção em que contendem os srs. Pedro Alberto e José Eugenio de Amaral;

recebendo, ao amparo os efeitos, a appellação interposta na acção entre Pietro Bari e B. Grandi;

Julgando a habilitação de credito de Antonio de Sousa Martins, na falencia de Frederico Knechtel;

acordando ao liquidatario da falencia do Parque Balmorio prorrogação de prazo para a liquidação da massa.

Segunda vara de orphãos. — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de direito da 2.ª vara de orphãos, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença a partilha procedida nos autos de inventario de Catharina Mazze;

homologando o calculo para pagamento de impostos, a que se procedeu nos autos de inventario de João A. Espirito Santo e mandando que se fizessem as partilhas dos bens;

homologando o calculo feito no inventario de M. Herting e adjudicando os bens ao unico interessado;

Julgando precedente a reclamação da Real Beneficente Sociedade Portuguesa, do mandado restituindo os bens que lhe pertenciam;

Julgando por sentença a partilha dos bens deixados por morte de Theresina P. Bouscail;

homologando o calculo feito nos autos de subrogação de honra, para fins de pagamento de impostos, a requerimento de Roberto C. A. Caidas e outros;

Julgando por sentença a partilha amigavel feita entre d. Julia Chianini e seu marido Luiz Ghilardi, consequente de acção de divórcio;

Antônio Guimarães, sendo julgado a primeira vez, foi condenado a pena de sete annos de prisão.

O seu advogado, nessa occasião, sob o fundamento de que conjuge não podia accusar conjuge, aggravou para o Tribunal de Justiça.

Este annullou todo o summario da culpa, mandando que se instaurasse outro processo.

Occupou a tribuna da defesa o sr. Dr. Atugamini Medici, que allegou a seu favor a dirimente da perturbação de consciência.

Pedi a jury que negasse a tentativa de morte e declassificasse os ferimentos de graves para leves.

O conselho de sentença estava constituído dos srs. Dr. João Carlos Kruel, Dr. Estanislau de Rosa, Mario da Silva Prado, José de Oliveira Marques, Eduardo Pirmino de Moraes, Joaquim Bruno, Leôncio Rodrigues, João Augusto Mattar, Cleviso Soares Pinto, José Theophilo de Queiroz, Affonso A. de Freitas e Augusto Kizko.

O Jury, por 6 votos, negou a tentativa de morte, declassificando para leves os ferimentos, e condemnou o réo a pena de dois annos de prisão celular.

Na sessão de hoje deverão ser chamados a julgamento os réos presos Luiz Sisto e Aracido Penado, processados, respectivamente, pelos crimes de furto e estellionato.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

O réo Bonafé Segundo requer o obtivo a Invenção na ordem do processo a que responde por crime de morte.

## INDUSTRIA E COMMERCIO

## Caté

JUNDIAÍ, 6. Durante o dia de hoje foram recebidas 845 sacas de café, sendo 2.747 com destino a S. Paulo e 81.179 para Santos.

Café baldeado hoje para Santos, 43.128 sacas, sendo:

Recobridos de Jundiaí (Paulista) 34.777

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga 1.400

do Itapetininga







**CASA ANDRADE - MOVEIS E TAPEÇARIAS - 25 annos de fundação, sempre no seu posto inicial**  
**RUA DA BOA VISTA, 29 • Telephone, 2.266 • S. PAULO**

**A cura da embriaguez**

E' rapida e radical com o "Salvinis" e as "Gotas de Saude", formulas do dr. Cunha Cruz, que ha 16 annos se dedica a essa especialidade com grande successo.

Vendem-se nas  
 drogarias: **Baruel & Cia.** - Rua Direita, 1-S. Paulo  
**J. M. Pacheco**, Rua dos Andradas, 45-R. Janeiro

**BILHAFES**  
 GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrência em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

**SAVERIO BLOIS**  
 RUA DOS GUSMOES, 49 -- S. Paulo -- Telephone, 1.894

**AO GATO PRETO**

Agencia de todas  
 as loterias

**RUA DIREITA, 57**  
 Pegado a igreja de Santo Antonio  
 Telephone, 4.269  
 S. PAULO

**SEMENTES - FAZENDEIROS**

Quem melhor vende sementes de cajupú, CATINGUEIRO, KOKO, JARAGUA, CABELLO DE NEGRO, garantindo a germinação, sem temer concorrência de preços? E' incontestavelmente Olorio Barbosa, estação de Restinga, linha Mogiana, fazenda da Matta.

**SIM!** Mas Labanca & Comp. são os que têm pago mais premios e que mais vantagens offerecem a seus freguezes. — Rua do Commercio n. 38-A. — A casa mais procurada neste genero

**CHACARA**

Em Tremembé, Estrada de Ferro Central, vende-se uma pittoresca, com grande parque, jardim, pomar e cafezal, casa com boas accommodações, a pequena distancia da estação, por 500\$000.

Para informações, em Tremembé, com a sra. d. Anna Claudina.

**Externato Paulista**  
 Rua Veridiana, 49  
 Director: Professor Pedro Wolff

Curso de preparatorio para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios, Medicina, Polytechnica, Direito, Pharmacia, Odontologia, Commercio, etc. Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. A Light fornece passos de 100 réis nos alumnos deste Externato

**GRANDE CHACARA Villa Syria**

Tenho em minha chacara, sita na Sexta Parada, Penha, mudas de fructas de todas as qualidades, como ameixa do Japão de todas as qualidades, cabi, peras, figo branco, castanha, uvas, laranjas, mexericas de todas as qualidades, para plantações, afim de aproveitar a estação, que começa a 1.º de maio. Vendo de todas as qualidades, a preços muito modicos. Para mais informações, rua Florencio de Abreu, n. 29, ou telephone n. 47. Brz.

**FARBS NUT-ROU.**

**Rio de Janeiro HOTEL AVENIDA**

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situa-do no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central).

**DIARIA completa a partir de 10\$000**  
 End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

**Garagens Reunidas**

De Sampaio, Castro e Comp. (succesores da "Companhia de Automoveis Garagens Reunidas"). Rua Duque de Caxias, n. 40, esquina da Alameda Barão de Limeira. Telephone, n. 1.400. — Secções completas de mecanica, carpintaria, sellaria, pintura, carga de acumuladores e vulcanização de camaras de ar e pneumáticos. Reforma completa de automoveis e motores. Executa-se com a maior perfeição todo e qualquer serviço concernente a esta industria e acceitam-se chamados do interior. Attendem-se com a maior promptidão chamados de automoveis de aluguel: Taxis, Torpedos, Limousines e Landaulets de luxo.

Vendem-se diversos automoveis: Limousines, Voltures, etc, de diversas marcas e acceitam-se automoveis para venda e estadia. Pneumaticos Michelin e Pirelli.

**AUTOMOVEL FORD**

**Modelos 1916**

**Modelos 1916**

**Carrosserie Torpedo • • • Illuminação electrica**  
**Rs. 3:700\$000**

**PEDIDOS á CASA FORD - Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo**

**Casa São Pedro - CALÇADOS FINOS**

A MAXIMA FELICIDADE A MAIOR SATISFAÇÃO A ALEG. A PERFEITA A ECONOMIA A COMMODIDADE COMPLETA

**OBTIEM-SE** usando o calçado da **Casa São Pedro** (antiga São Paulo). E' de superior qualidade, confecção esmerada e de modelos os mais recentes.

**LARGO DO AROUCHE, 41 - Teleph., 2415**  
**J. Medeiros Junior & Cia.**

**POLIAS DE AÇO**

**(LEVES)**

Marca "ONEIDA,"

**EIXOS** para transmissão  
**MANCAES** com columna, com lubrificação simples e automatica  
**ACCESSORIOS** para machinas em geral  
**OLEOS** lubrificantes  
**CORREIAS** de todas as qualidades

**VENDEM-SE**

**SCHILL & CO.**  
 Rua S. Bento, 8 - Caixa postal, 392  
**S. PAULO**

**LINIMENTO GENEAU**  
 Para os Cavallos e Mulas

**Supressão do Fogo e da Quena do Pello**

**40 Annos de Exito SEM RIVAL**

De resultados extraordinarios que tem obido nas diversas Affecções do Pello, os Calarrhus, Boocchitis, Mollesitas de Girganta, Ophthalmia, etc. não dão lugar á concorrência.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello. Depoito em Paris: Pharmacia GENEAU, 125 St-Honoré, 186, e em todas as Pharmacias.

**PULCRIGENO**

• • • (GERADOR DA BELLEZA) • • •

**De L. CAMARGO**

E' O MAIS FINO dos CREMES BRANCOS para o embelezamento da cutis e poderoso especifico para todas as imperfeições da pelle, como sejam: PANNOS, SARDAS, ESPINHAS, etc.

Com o seu uso dispensa-se com muita vantagem o PO' DE ARROZ

A' venda em todas as casas do genero e no deposito  
 Rua 11 de Agosto, 22 - Altos - Teleph., 5095  
**Preço. . . . . 5\$000**

**"AGUA EXCELSIOR,"**

da **FONTE SANTA AMELIA**  
 A verdadeira rainha das aguas de mesa

**Barretti & Cia - Rua Libero Badaró, 134**  
**Telephone, 5219 - S. PAULO**

**FABRICA de BILHARES**

**HENRIQUE ESTEPA**

Modelos novos e caprichosos — Construção camerada — Preço sem compo- leição — Aceitam-se encomendas para o interior — Venda de objectos para bilhar — (vinteos) — Accento-se toda classe de trabalhos de torcearia

**Rua Brigadeiro Tobias, 77**

*Larda*

*curam-se*

*Radicalmente em 15 dias*

*Com o poderoso*  
*Crème L. Camargo*

Nas Drogarias e no Deposito  
 Rua 11 Agosto 22  
 Telephone 50-95  
 Preço 51-Correo 61000

**Loteria de S. Paulo**

Extrações ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

**Rua Quintino Bocayuva, 32**

**Segunda-feira, 10**  
**20:000\$000**  
**POR 18800**

**Ordem das extrações em julho**

N. das ex- trações	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
676	Julho, 10	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
677	" 13	Quinta-feira	50:000\$000	4\$500
678	" 17	Segunda-feira	15:000\$000	1\$800
679	" 20	Quinta-feira	50:000\$000	4\$500
680	" 24	Segunda-feira	20:000\$000	1\$800
681	" 27	Quinta-feira	20:000\$000	1\$800
682	" 31	Segunda-feira	15:000\$000	1\$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

**Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 89 — Caixa, 177 — S. Paulo.**  
**J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivas — Rua Direita, 10 — Caixa, 28 — S. Paulo.**  
**Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 8 — Caixa, 166 — S. Paulo.**  
**VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.**  
**J. U. Sarmiento — Rua Barão de Jaguará, 18 — Caixa, 71 — Cam- pinas**

**Casa Allema**  
 FUNDADA EM 1883

Continuamos a offerecer por preços muito reduzidos

**CONFECÇÃO DE INVERNO**

**Paletots para senhoras:**  
 12\$500, 19\$500, 29\$000, 38\$000 e 48\$000

**Costumes para senhoras:**  
 35\$000, 50\$000 e 60\$000

**Paletots para meninas:**  
 15\$000, 18\$000 e 19\$500

**Ternos de lã para meninos:**  
 14\$500 e 29\$000

**Capas de lã de Pyrineus 16\$000**

**Blusas de Malha 5\$000 e 7\$500**

**Vestidinhos e Capinhas de Malha**

**Wagner, Schädlich & Co.**

**GAZOLINA**

**OLEOS**

**GRAXAS**

**CARBURETO**

Completo sortimento de pertences para automoveis

**Preços sem concorrência**

**CASA TONGLET**  
 Rua Barão de Itapetininga, 33 — Telephone, 1.518

**Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach**

Aprovados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

**Resina de Jatahy**  
 Cura radicalmente **Anthra, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Erysipela, Gotta Hygienica**  
 Corrige os Rins, Intestinos, Constipações, (prindo de ventre) **Transpiração**  
**Falta Influenza**  
**Grippe e Resfriados**  
**Falsa-dor**

**Oleto-o Pessoa — Analgésico, He mostático e Emolliente**  
 Faz passar immediatamente qualquer dor: neuralgias, rethiticas, rheumaticas, de dentes, ovidos, cabeça, etc. Util nas machucaduras, queimaduras e picadas de insectos venenosos. Homostático de grande valor nas cortaduras. Emolliente nas espinhas e abcessos

**Encontra-se em S. Paulo nas drogarias**  
**BARUEL & Comp.**  
**FIGUEIREDO & Comp.**  
 e em Campinas em todas as pharmacias

**Lloyd Real Holandez**

**Hollandia**  
 Sahrir de Santos no dia 1 de agosto, para Rio, Italia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Não se acceitam passageiros com passaportes 1º e 2º classe para Vigo, 1980, incluindo o imposto, 1.ª e 2.ª classes, tratar com a agencia

**Hollandia**  
 Sahrir de Santos no dia 17 de julho para Montevideo e Buenos Aires

Passagens de 3.ª classe, 12.000, incluindo o imposto

Volará do Praia em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para Europa

**Sociedade Anonyma MARTINELLI**  
 S. PAULO  
 Rua Quinze de Novembro, 35  
 Caixa postal n. 340

**SANTOS**  
 Praça Barão do Rio Branco, 12  
 Caixa postal n. 166

**R.M.-S.P. & P.S.N.C**  
 THE ROYAL MAIL STEAM PACKET CO. MALA REAL INGLEZA  
 THE PACIFIC STEAM NAVIGATION CO. COMPANHIA DO PACIFICO

**PAQUETES DA EUROPA ESPERA- DOS EM SANTOS**

**MEXICO**  
 no dia 14 de julho, sahirá no mesmo dia para Montevideo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

**BARRO**  
 no dia 15 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

**DESNA - 26 de Julho**  
 Exige-se passaporte e não será permitido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigirse ao escriptorio da

**The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento**  
**The Pacific Steam Navigation Co. - Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO**

**PAQUETES PARA A EUROPA**

**AMAZON**  
 no dia 17 de julho a noite para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vincente, Lisboa, Londres (via Lisboa), Vigo e Inglaterra.

A sahir do Rio:

**ORTEGA**  
 no dia 18 de julho para S. Vincente, Lisboa, Londres, Vigo, Corunha, La Palme-Techele e Inglaterra.

A sahir do Rio:

**DESEADO - 21 de Julho**

**Um livro util**

**Gratuitamente dado aos nossos leitores**

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e **ABSOLUTAMENTE GRATIS**, como **BRINDE**, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impor a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, enfim, todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e receberéis o nosso brinde gratuito.

**NOME** . . . . .

**RESIDENCIA** . . . . .